PEDIDO DE ESCLARECIMENTO



Exmo. Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação Professor Doutor Fernando Alexandre

Assunto: Pedido de esclarecimento sobre a situação dos docentes abrangidos pelo regime de Mobilidade por Doença (MPD) sem resposta ao AMIM

Exmo. Senhor Ministro da Educação, Ciência e Inovação,

Na sequência do solicitado, pelos seus associados, na última reunião da Comissão Executiva, a Federação Nacional da Educação (FNE) vem, por este meio, expor uma situação que afeta vários docentes que submeteram o Atestado Médico de Incapacidade Multiuso (AMIM) entre a última semana de agosto e o dia 12 de setembro de 2025, sem que, até à presente data, tenham obtido qualquer resposta da Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE), para o qual solicitamos os devidos esclarecimentos.

Recorda-se que a aplicação eletrónica esteve disponível até às 18 horas do dia 12 de setembro de 2025, através do menu "Mobilidade de Docentes por motivo de doença – 2025/2026" > "Submissão do AMIM", permitindo a entrega dos referidos atestados nos termos do protocolo celebrado entre o MECI e o Ministério da Saúde.

Os docentes em causa não possuíam o AMIM no momento da submissão do pedido de Mobilidade por Doença (MPD), dado que as juntas médicas da Segurança Social apenas se realizaram a partir da segunda semana de agosto. Por esse motivo, foram admitidos, mas não colocados.

Importa referir que, com base no grau de incapacidade entretanto reconhecido nos AMIM, alguns destes docentes poderiam ter obtido colocação caso a emissão dos documentos tivesse ocorrido em tempo útil.

A situação é particularmente grave, uma vez que alguns docentes se encontram em situação de baixa médica, enquanto outros estão a suportar um esforço pessoal e físico significativo, mantendo-se ao serviço em escolas distantes das suas residências e/ou dos locais onde realizam os respetivos tratamentos médicos.





















Face ao exposto, a FNE apela a V. Ex.ª para que o Ministério da Educação, Ciência e Inovação determine a reconstituição das listas de colocação de MPD, tendo por base a atualização dos graus de incapacidade constantes dos AMIM apresentados por estes docentes. Caso se comprove que reúnem os requisitos para tal, deve ser efetuada a correspondente colocação, garantindo o cumprimento integral do Decreto-Lei n.º 41/2022, de 17 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 43/2025, de 26 de março, e do Despacho n.º 5868-B/2025, de 23 de maio.

Estes docentes não podem ser penalizados por atrasos imputáveis às juntas médicas da Segurança Social, que não decorreram dentro dos prazos definidos para o regime de MPD.

Com os melhores cumprimentos,

Lisboa, 6 de novembro de 2025

Pedro Barreiros

Secretário-Geral da FNE

www.fne.pt



















